









Sumário dos Temas a desenvolver



Sumário



Processo da Internacionalização:

- Enquadramento da internacionalização
- Motivações e etapas da estratégia de internacionalização
- Planeamento da estratégia de internacionalização

Sumário



Plano da Internacionalização:

- Onde internacionalizar definição de mercados
- Como internacionalizar
- Como internacionalizar marketing mix
- Desenvolvimento das relações com clientes
- Definição de preços Incoterms
- Investimentos associados à internacionalização
- Riscos no comércio internacional
- Apoios financeiros à internacionalização
- O impacto da internacionalização no desempenho financeiro

1. Processo de Internacionalização



1.1. Enquadramento da Internacionalização





Bens, produtos, serviços, moedas e valores culturais em mudança movem-se sem descanso à volta do planeta, de país para país, de cidade para aldeia e de grupo para pessoa. O que em tempos foi considerado estrangeiro é hoje considerado nosso.*

^{*} Administração – Princípios de Gestão Empresarial de James Donnely, James Gibson e John Ivancevich (2000)



Assim, deparamo-nos hoje com:

- Um mercado global, caracterizado, por um lado, por inúmeras empresas que oferecem produtos semelhantes ou equivalentes
- Uma procura exigente e informada que busca cada vez mais factores de diferenciação nos produtos que consome



A escolha dos produtos, vai muito além do preço, sendo condicionada por factores como:

Design

Qualidade certificada

Especialização da assistência

Rótulo ecológico

Imagem e marca

Embalagem

Prazos e modalidades de entrega



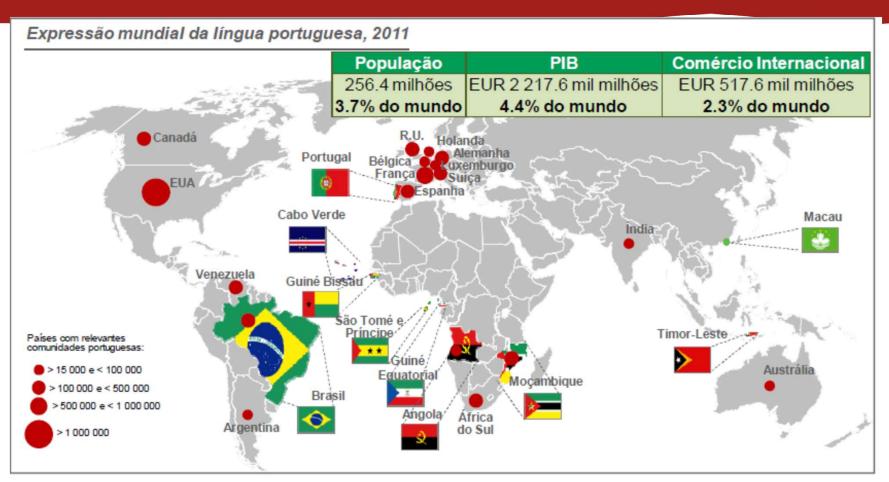
Esta nova realidade competitiva teve grandes impactos na gestão das empresas:

- A organização é um sistema aberto em constante adaptação aos novos desafios dos mercados e da concorrência → maiores desafios aos gestores
- Novas oportunidades para as empresas, alcançarem novos mercados, mais atractivos, com melhores margens e com maiores taxas de crescimento

Internacionalização está, assim, presente na vida empresas

Potencial económico da língua portuguesa





Potencial exportador de Angola





Fileiras produtivas:

Agricultura

Pesca

Turismo

Têxtil, vestuário e

Calçado

Recursos Geológicos

Produtos em destaque:

Banana, café, cereais, têxteis, madeiras, rochas ornamentais, cimentos, frutos do mar e turismo

1.2. Motivações e etapas da Estratégia de Internacionalização



Motivações

Porque as empresas abordam os mercados internacionais?

- Capitalização, através de margens superiores, das competências centrais e vantagens competitivas desenvolvidas ao longo do tempo nos mercados domésticos
- Obtenção de economias de localização através da maior facilidade de acesso a matérias-primas ou a factores de produção mais baratos
- Aumento das economias de escala e de experiência por intermédio do crescimento do volume de negócios

Etapas genéricas



De acordo com o **conhecimento** sobre os **mercados** e sobre a **capacidade de adequação** dos recursos à penetração nos mercados internacionais, as empresas adotam genericamente **4 etapas de internacionalização**:

Etapas genéricas



Como as empresas abordam os mercados internacionais?

Etapas de internacionalização:

- Etapa 1: Não realizam exportações regularmente
- Etapa 2: Exportam via representantes locais independentes
- Etapa 3: Estabelecem subsidiárias comerciais nos mercados alvos
- Etapa 4: Estabelecem subsidiárias nos mercados alvos, que integram todas as actividades

1.3. Planeamento da Estratégia de Internacionalização





A Estratégia de internacionalização, deve ter um planeamento prévio:

- Análise estratégica dos contextos envolventes e das características competitivas da industria nos mercados alvo
- Análise estratégica dos recursos e competências existentes e adequação necessária aos mercados alvo
- Identificação dos fatores críticos de sucesso e de oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos dos recursos
- Definição da missão e das estratégias de produtos mercados e de criação de vantagens competitivas

18

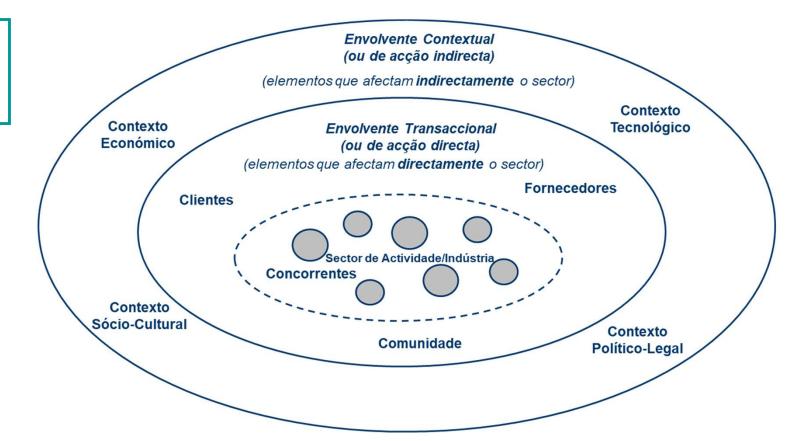


Lógica da Análise Estratégica a realizar sobre os mercados alvo:





Análise do meio envolvente:





Análise do sector:

Análise dinâmica do sector a nível nacional:

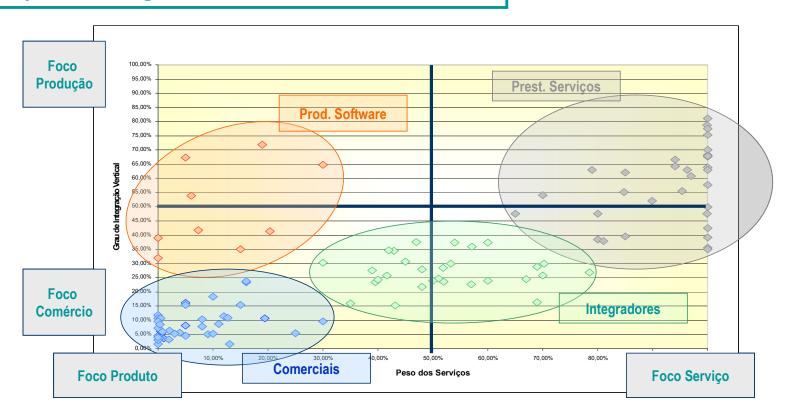
- Análise da procura:
 - Evolução do crescimento do sector
 - Dimensão e taxas de crescimento dos diferentes segmentos (produtos - mercados)
 - Factores condicionantes das necessidades dos clientes

Análise dinâmica do sector a nível nacional:

- Análise da oferta:
 - Evolução da caracterização dos players nacionais (dimensão, taxas de crescimento, condicionantes,...)
 - Grupos estratégicos
 - Desafios que se colocam aos competidores

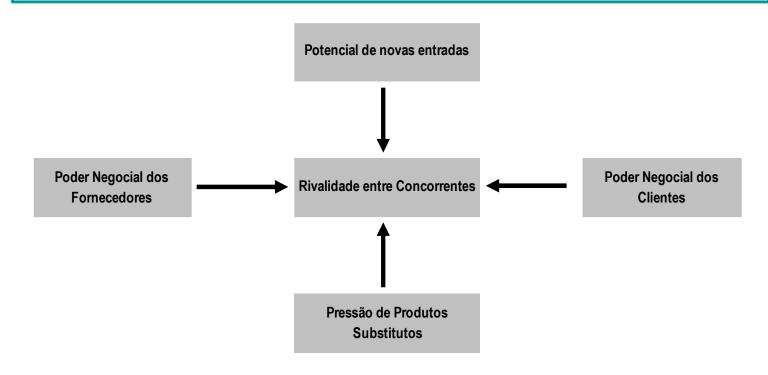


Grupos estratégicos do sector nacional das TI:





Atractividade do sector – Modelo das 5 forças de Porter



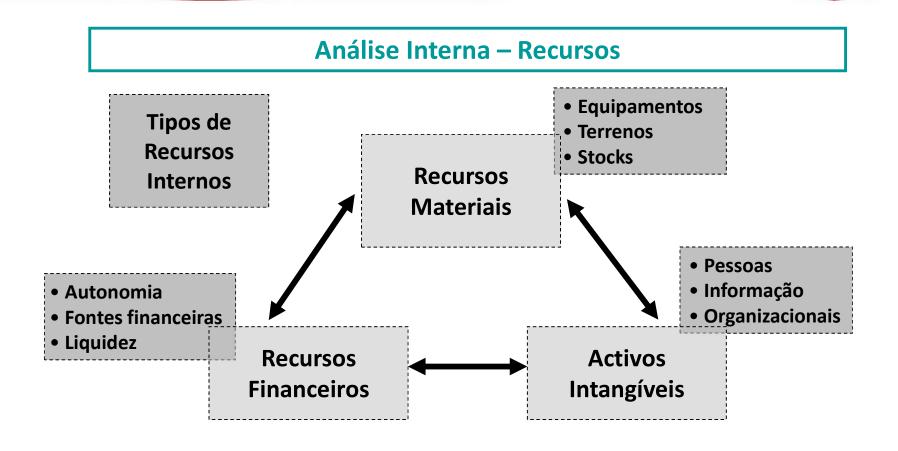


Factores críticos de sucesso

Os factores críticos de sucesso (variáveis de gestão que têm de ser bem executadas para garantir um bom desempenho empresarial) têm origem na combinação das características dos clientes - factores-chave de compra - com a natureza da concorrência - factores de competição

Factores-chave de compra + Factores de competição = FCS







Análise Interna – Competências Centrais

- Pontos fortes dos recursos internos, que mais distinguem a empresa dos seus concorrentes
- Representam a capacidade de aprendizagem colectiva de uma organização, que coordena diferentes conhecimentos e integra múltiplas tecnologias, permitindo entregar valor ao cliente final
- Assim, estão directamente relacionadas com o saber fazer e a capacidade de comunicação, de envolvimento e de comprometimento ao longo de toda a organização (níveis hierárquicos e áreas funcionais), que favorecem a criação de valor nos produtos e serviços oferecidos



Análise Interna – Competências Centrais

Critérios para definir Competências Centrais:

- Valor: devem contribuir bastante para criar valor ao cliente face à oferta dos outros competidores
- Raridade: devem ser vistos pelos actores da actividade, como capacidades únicas
- Dificuldade de Imitação: os outros competidores não conseguem desenvolver facilmente estas competências sem terem custos de investimento elevados
- Acesso a novos mercados: devem proporcionar o acesso potencial a novos mercados



Análise Interna – Adequação Estratégica

Após se identificarem as características do meio envolvente e a origem das competências da organização, é o momento de alinhar a actuação da empresa à evolução do mercado e da concorrência



Análise SWOT



Análise Estratégica Global – Análise SWOT







Grandes linhas de orientação da empresa

Modelo original		Análise Interna	
		S (strenghs) Pontos Fortes	W (weaknesses) Pontos Fracos
Anális	O (oportunities) Oportunidades	SO (maxi-maxi) Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detectadas	WO (mini-maxi) Desenvolver as estratégias que minimizem os efeitos negativos dos Pontos Fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades emergentes
externa	T (threats) Ameaças	ST (maxi-mini) Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas	WT (mini-mini) As estratégias a desenvolver devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face às ameaças



Lógica da Formulação Estratégica





Criação do modelo de negócio adequado



Estudo da viabilidade económica



Desafio 1



Considerando as prioridades definidas no PRODESI, e as atividades necessárias para o planeamento da internacionalização, indique:

- 1. Um produto angolano internacionalizável, justificando os motivações que o tornam singular e a sua proposta de valor.
- 2. Identifique mercados ao nível de regiões e/ou países com maior potencial para exportação desse produto. Justifique.

2. Plano de Internacionalização



2.1. ActividadesPreparatórias e deCriação de Redes



2.1.1. Onde Internacionalizar – Definição dos Mercados

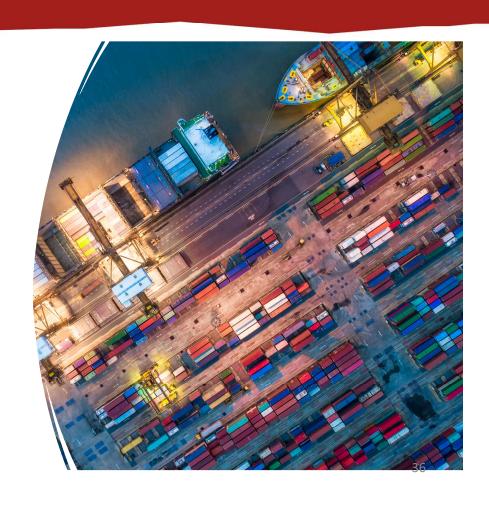


Definição dos Mercados



Características económicas:

- Dimensão dos mercados;
- Taxas de crescimento;
- Acessibilidade aos mercados
- Vantagens competitivas (preço ou outro fator de superioridade competitiva)
- Margens praticadas no setor



Definição dos Mercados



Outras Características:

- Línguas
- Leis de importação
- Barreiras | Taxas aduaneiras
- Moeda e taxas de câmbio
- Formação dos preços
- Impostos
- Costumes | religião
- Hábitos de negociação
- Hábitos de compra (gostos, estilos,...)



Definição dos Mercados



Segmentação dos mercados:						
Produtos	Mercado 1	Mercado 2	Mercado 3	Mercado 4	Mercado 5	
Produto A						
Produto B						
Produto C						
Produto D						
Produto E						
Legenda:						
Atractividade do	os segmentos: N	Maior	Média	Meno	or	







Modalidades de internacionalização (atractividade vs posição competitiva):

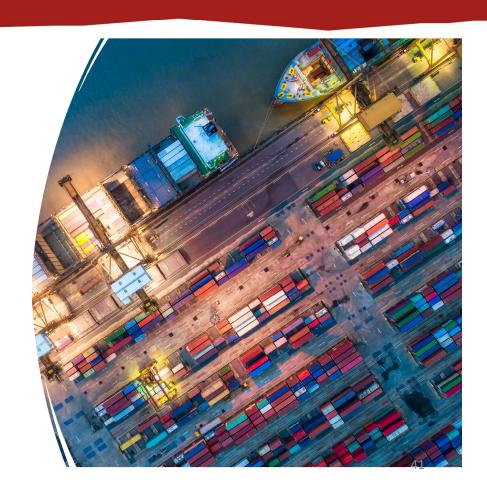
- Transações de produtos, serviços, patentes e marcas, ocasionais ou frequentes, exportando directamente em nome próprio ou por via de agentes e distribuidores
- Projectos específicos por períodos temporais definidos
- Investimento directo em países estrangeiros com empresas subsidiárias, joint ventures, centrais de produção ou de distribuição e comercialização





Oferta a desenvolver:

- Standardização ou adaptação à medida dos produtos e serviços (por exemplo, design, tamanho, sabores, marca,...)
- Embalagens (tamanhos, rótulos e instruções obrigatórias por lei)
- Marketing mix a desenvolver preços, canais, parceiros e comunicação
- Comunicação digital website, redes sociais → pontos de confiança no 1º contacto





Estratégias de criação de Vantagens Competitivas:

		Liderança de Custos			
		Elevada	Reduzida		
Diforenciação	Elevada	Situação óptima			
Diferenciação	Reduzida				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·	-			







Análise dos recursos:

- Adequação dos recursos e atividades chave aos negócios internacionais
- Angariação de parceiros que facilitem a entrada nos mercados
- Alinhamento da estrutura e da cultura organizacional aos mercados internacionais
- Criação de sistemas de incentivos que favoreçam a internacionalização





Distinção face à concorrência:

- Empresa
- Marca
- Produto e Serviço

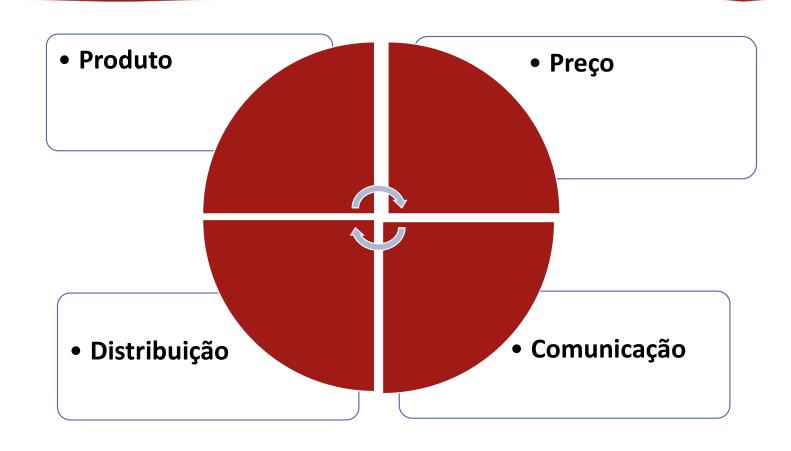






Marketing Mix









Produto (e Serviço)

- Bens e Serviços que satisfazem uma necessidade;
- Adaptação ao Mercado Internacional (custos adicionais mas mais vendas):
 - Formulas, embalagens do produto em si;
 - Requisitos legais (dizeres obrigatórios);
 - Traduções diversas línguas;
- Produtos Estandardizados (maiores economias de escala e experiência) associados a marcas Globais.





Preço

- O que o consumidor está disposto a pagar
- Construído com base CUSTO DO PRODUTO, CONCORRÊNCIA, CLIENTE, LOGÍSTICA e TAXAS ADUANEIRAS (entre outros aspetos)
- Objectivos da empresa devem ser tomados em consideração





Distribuição

- Local onde os produtos e serviços são disponibilizados e que tanto pode ser num local físico ou na internet.
- Internacionalização começa tradicionalmente com exportações spot alargadas depois para agentes, brokers e distribuidores.





Comunicação

A Comunicação para o mercado pode ter várias formas:

- TV, rádio, outdoor, marketing direto, relações públicas, internet e redes sociais;
- Marketing digital abre oportunidade de comunicação internacional e dirigida a custos controlados (Google Ads, Facebook Ads,....);
- Necessidade de construir uma presença online – SITE - e preparação de Catálogos e Fichas Técnicas em diversas línguas.

2.2. Desenvolvimento das relações com os parceiros





Prospeção de Clientes

- Identificação dos primeiros clientes importadores
- Construção e Aquisição de Bases de Dados de potenciais importadores (ex. câmaras de comércio, associações sectoriais, Feiras Internacionais)
- Objectivo de gerar Leads (ex. através de campanhas email marketing, seguimento telefónico – whatsapp, ou vídeo conferência)





Prospeção de Clientes

- Participação online em Marketplaces sectoriais (descrição da actividade da empresa, apresentação e mostruário);
- Participação em Feiras Internacionais e Missões Empresariais organizadas por associações empresariais e entidades públicas;
- Viagens de prospeção ou angariação de primeiras reuniões via novas plataformas de videochamada;
- Visitas Inversas (à empresa para mostrar produtos, instalações e recursos).





Optimização do Cliente

- Crescer o Valor das compras do importador
- Criar uma Relação com o Importador sustentada por um sistema de Customer Relationship Management (CRM)
- Diálogo contínuo para apresentar produtos e serviços complementares (cross-selling) ou de melhor qualidade (up-selling);
- Adaptar e criar novos produtos a novas soluções para os importadores.

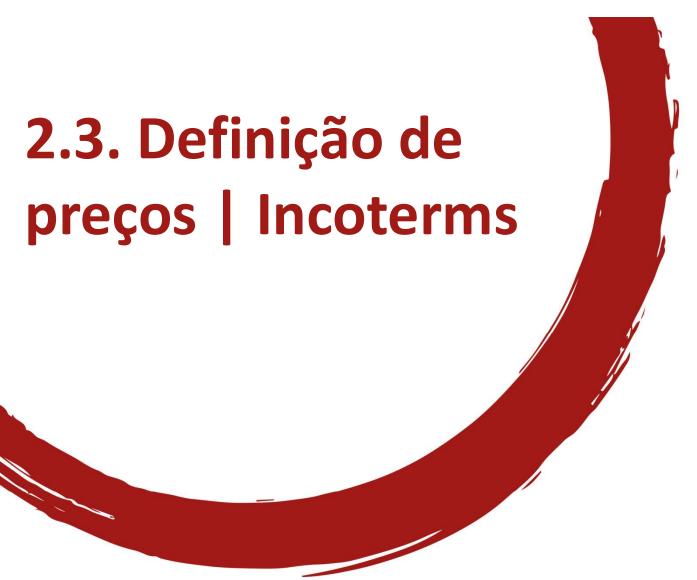




Fidelização do Cliente

- Decorre da satisfação do nosso cliente;
- Pressupõe uma Relação de Aprendizagem com clientes importadores e se possível alguma personalização dos Produtos e Serviços;
- Deve existir um Serviço muito próactivo e orientado para o cliente.
- Desenvolvimento de representantes
 - → Embaixadores da marca











Descrição e finalidade

- Incoterms: conjunto de regras desenvolvidas para facilitar e tornar mais claros os negócios internacionais;
- Identificam as Obrigações, Custos e Riscos entre Comprador e Vendedor no Comércio Internacional.



Tipos de transporte

- Muldimodal: transporte ferroviário, rodoviário ou aéreo de carga;
- Frete marítimo.





Famílias:

- Grupo Ex de Partida mínima obrigação para o exportador
- Grupo F de Free transporte principal não pago pelo exportador
- Grupo C de Cost ou Carriage transporte principal internacional, pago pelo exportador
- Grupo D de Delivery chegada máxima obrigação para o exportador



Famílias – Múltiplos modos de transporte:

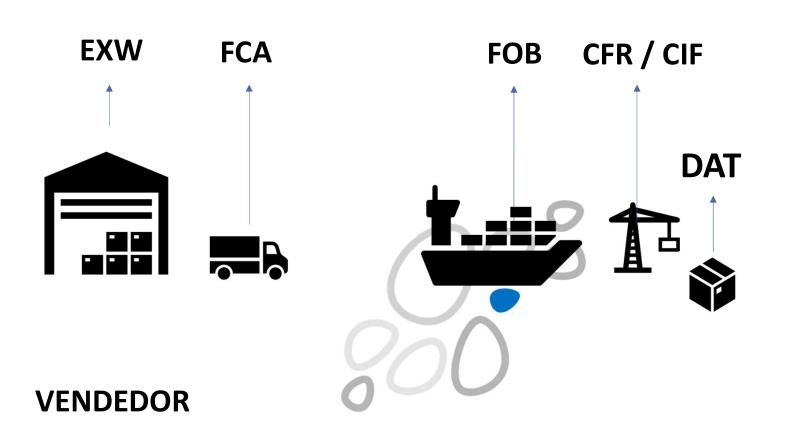
- EXW: Ex-Works: Na origem. O comprador tem como responsabilidade desembaraçar as mercadorias a serem expedidas para exportação, organizar recolha e o transporte;
- FCA: Free Carrier: O vendedor é responsável por disponibilizar as mercadorias nas suas próprias instalações e carregar as mercadorias;
- CPT: Carriage Paid To: o vendedor entrega a mercadoria ao transportador e fica com a responsabilidade pelo pagamento das despesas do frete;
- CIP: Carriage and Insurance Paid To: o vendedor entrega e é responsável pelo pagamento da cobertura do frete e o valor do seguro.

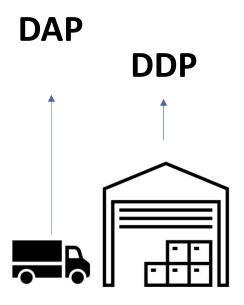


Famílias – Múltiplos modos de transporte:

- DPU: *Delivered at Place Unloaded:* o vendedor tem a responsabilidade de entrega das mercadorias no endereço de destino. Organiza a operação de descarregamento;
- DAP: Delivered at Place: o vendedor é responsável pela mercadoria até depois de esta ser descarregada no local de entrega. Comprador suporta custos de alfândega, direitos aduaneiros ou de importação;
- **DDP:** *Delivered Duty Paid:* o vendedor entrega a mercadoria ao comprador, pronta para descarga e livre de encargos. O comprador só terá que descarregar a mercadoria à chegada no destino.







COMPRADOR



Famílias – Frete Marítimo:

- FAS: Free Alongside Ship: o vendedor entrega a mercadoria devidamente embalada e desembaraçada no porto de exportação indicado. O comprador deve carrega-la para o navio.as mercadorias no endereço de destino;
- FOB: Free on Board: o vendedor entrega a mercadoria no porto de embarque, desembaraçada e carrega-a no navio selecionado. O comprador fica depois responsável pela carga, custos de frete, seguro e taxas.
- CFR: Cost and Freight: o vendedor entrega as mercadorias embaladas, desembaraçadas para exportação, carrega-as no navio e paga as despesas de transporte até ao porto de destino. O comprador que deverá suportar, depois o custo de entrega até ao endereço final.



Famílias – Frete Marítimo:

• CIF: COST INSURANCE AND FREIGHT: o exportador entrega a mercadoria em segurança e embaladas no porto de exportação. Estas foram desembaraçadas e o vendedor paga pelo transporte do frete até ao porto de destino e adicionalmente o valor de seguro. O vendedor fica também responsável por emitir todos os documentos necessários para o embarque, como são por exemplo, a fatura, seguro e Bill of Lading (B/L).

Desafio 2



Considerando o produto escolhido, no âmbito do marketing mix indique:

- 1. Vantagens competitivas do produto nos mercados identificados no desafio 1.
- 2. Perfis de segmentos de potenciais clientes a abordar.
- 3. Sugestão de marketing mix a implementar para a dinamização da internacionalização do produto.

2.4. Investimentos associados à Internacionalização





- Estudos de mercado para identificação de condições competitivas, concorrentes, contactos, segmentos de mercado,...
- Serviços de design gráfico e de imagem para elaboração de catálogos, fichas técnicas, site, newsletters, emails institucionais, brochuras,...
- Criação de vídeos institucionais em diferentes línguas
- Presença online (site em várias línguas, redes sociais e Google ads)
- Consultoria em SEO (Search Engine Optimization)
- Preparação de documentos com informação relevante sobre os produtos (análises de laboratório, certificados de origem,...)
- Serviços de tradução



- Aquisição de bases de dados de importadores e de prescritores (emails, telefones, características principais...)
- Serviços de prospeção internacional (campanhas de emails, followup telefónico e vídeo conferências)
- Deslocações aos mercados para conhecer potenciais clientes e parceiros
- Participações em feiras com stands próprios ou espaços alugados
- Visitas inversas de potenciais clientes e parceiros para conhecimento da empresa, instalações, recursos, produtos e equipa



- Presença em marketplaces internacionais do setor (divulgação da empresa, produtos e estabelecimento de contactos, conhecimento de concorrentes,...)
- Envio de catálogos, brochuras e amostras para os mercados internacionais
- Sistemas de informação para monitorização da evolução dos contactos (por exemplo, CRM) e equipamentos informáticos
- Registo de marcas
- Contratação | formação de recursos humanos para garantir um acompanhamento constante do mercado e da evolução das relações



- Estabelecimento de parcerias locais → criação dos Embaixadores da marca (estabelecem contactos no mercado, realizam eventos de divulgação da empresa no mercado, promovem negócios, representação da empresa em feiras, ...)
- Esquemas de incentivos de vendas para parceiros locais (comissões, ofertas)
- Abertura de escritórios e representação local

2.5. Riscos no Comércio Internacional



Riscos



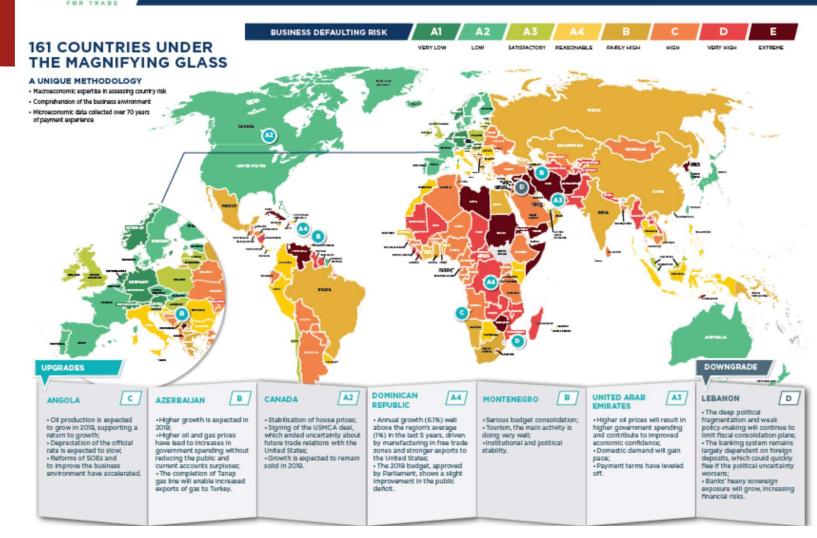
As fontes do risco no comércio internacional podem ser divididas em quatro categorias:

- Risco de País (Country Risk) o qual está relacionado com os actos de governo das nações.
- Risco Comercial ou de Crédito (Credit/Commercial Risk) o qual está relacionado com a possibilidade ou probabilidade de o comprador falhar o pagamento → Risco do Comprador
- Risco Cambial (Foreign Exchange Risk) que está relacionado com os movimentos dos mercados cambiais (associado ao credit risk).
- Risco de Propriedade (Property Risk) o qual está relacionado com a possibilidade de perda ou danos nas mercadorias em trânsito.





COUNTRY RISK ASSESSMENT MAP - January 2019





Há várias técnicas para evitar o risco de crédito, destacam-se as seguintes:

- Crédito Documentário
- Seguro de Crédito
- Remessa Documentária
- Forfaiting
- Factoring de exportação



Créditos Documentários:

É uma promessa feita por um banco, em seguimento a um pedido de um seu cliente importador, de pagar uma quantia a um exportador, contra a entrega de certos documentos necessários à movimentação e levantamento das mercadorias.

Entidades envolvidas:

- Importador
- Banco do importador
- Exportador
- Banco do Exportador



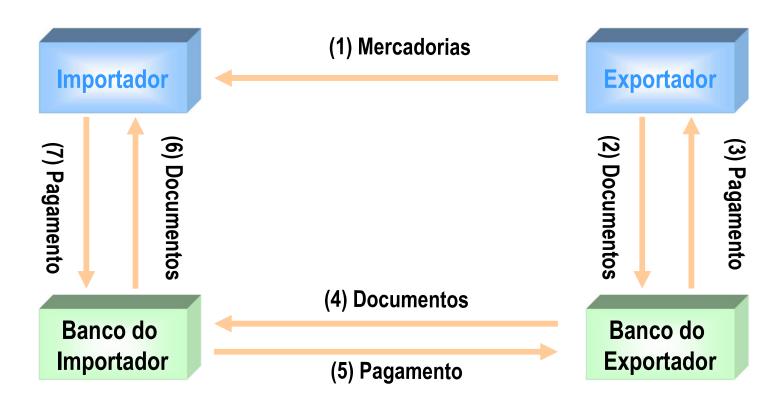
Fases do Crédito Documentário:

- 1. Importador pede ao seu banco para abrir um Crédito Documentário a favor do seu exportador
- 2. O banco do importador verifica a idoneidade do seu cliente e contacta o banco do exportador para notificar a abertura do crédito
- 3. O banco do exportador informa a abertura do crédito ao seu cliente
- 4. O exportador verifica a abertura do crédito, faz a expedição das mercadorias e envia os documentos comprovativos da expedição ao seu banco
- 5. O banco do exportador verifica os documentos e envia-os ao banco do importador
- 6. O banco do importador envia os documentos ao seu cliente, contra pagamento ou crédito comercial, previamente acordado
- 7. O importador pode levantar as mercadorias, fazendo o pagamento ao seu banco nas condições com este acordadas

Geralmente o Crédito
Documentário é
irrevogável, existindo a
garantia de que o banco
do importador, em caso
de falha deste, garante
o pagamento ao
exportador.



Esquema do Crédito Documentário:





Seguro de Crédito

Exemplo:

Risco coberto - 95% da facturação;

Franquia - 500,00 euros

Custos:

Custos iniciais de estudo por devedor - 39,96 euros

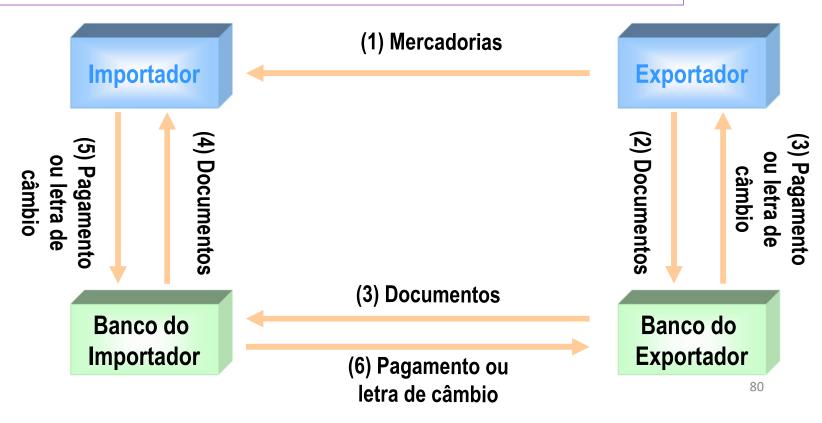
Custos anuais (acompanhamento e revisão) por devedor -20,94 euros

Prémio - O prémio depende da classificação de risco (para crédito até 180 dias, o prémio poderá variar entre 0.51% com imposto de selo=0.16% e 1.41% com imposto de selo=1.48%).



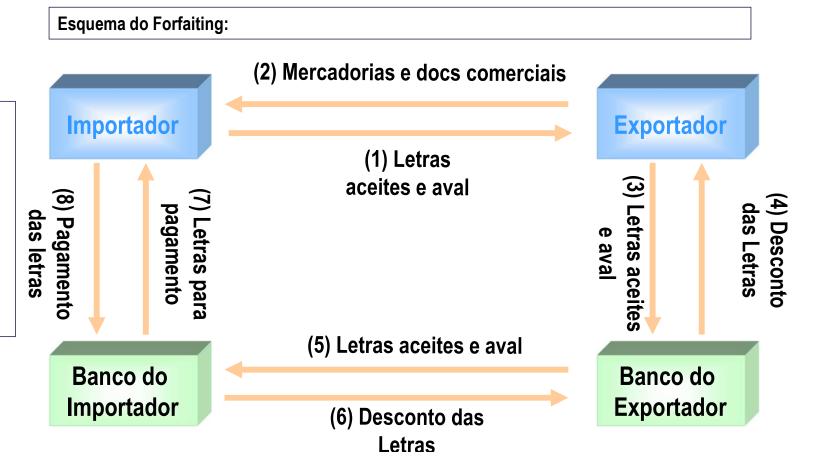
Esquema da Remessa Documentária:

Neste caso, a
responsabilidade do
banco restringe-se à
entrega de documentos
em troca do pagamento
ou em troca do aceite
da obrigação de
pagamento (letra) por
parte do importador





É a compra, sem recurso, ao vendedor/exportador ou a uma terceira entidade, de títulos de dívida, resultante de uma transacção comercial.





Factoring de exportação

- É um contrato através do qual uma empresa cede créditos sobre os seus clientes estrangeiros ao banco
- Serve como proteção contra o risco de não pagamento, existindo um adiantamento de parte do valor da fatura por parte da banca
- As operações de Factoring Internacional de Exportação, envolvem normalmente a definição de um Limite Global de Adiantamento (financiamento), bem como Sub-Limites correspondentes a cada Devedor de acordo com o risco associado
- Pode ser negociado com recurso e sem recurso (caso o cliente não pague é o banco que assume o risco)

Técnicas de Cobertura Risco Cambial



Técnicas de Gestão do Risco Cambial

Posições existentes

É o conjunto de técnicas que visam fazer face à situação actual, por forma a evitar custos acrescidos de exposição cambial. Podem ser:

- Pagamento antecipado
- Técnica de "Leading and Lagging"
- Compensação

Posições futuras

É o conjunto de técnicas que visam evitar custos acrescidos de exposição cambial em futuros contratos. Podem ser:

- Escolha da moeda de facturação
- Acções sobre os preços de venda
- Acções sobre o Activo e Passivo
- Câmbios a prazo (Forward)
- Descontos de pronto pagamento
- Contratos de opções nos bancos
- Adiantamentos de divisas

Desafio 3



Considerando o produto escolhido e as estratégias definidas, indique:

- 1. Ações e investimentos relevantes para a internacionalização.
- 2. Riscos mais importantes para a operação de internacionalização.
- 3. Técnicas de cobertura do risco de crédito a utilizar.

2.6. Apoios Financeiros à Internacionalização



Exemplos para partilhar



Tipologias de Apoios financeiros:

SI Inovação – Investimentos produtivos

SI Qualificação - Internacionalização

SOFID – Investimentos Directos Estrangeiros









Produtivos

Tipologia de Projectos:

Objetivos:

Apoiar projetos que visem o desenvolvimento de oportunidades de negócio em domínios criativos e inovadores, baseados em alta tecnologia

Tipos de operações:

- Criação de empresas que desenvolvam a atividade em sectores com forte dinâmica de crescimento ou em setores com maior intensidade de tecnologia e conhecimento
- Criação de empresas que valorizem a I&D na produção de novos bens e serviços

Tipos de Beneficiários: PME's criadas há menos de 2 anos



Condições de elegibilidade do Promotor:

- Estar legalmente constituído à data da candidatura;
- Cumprir as condições legais de exercício da atividade, à data da celebração do contrato de incentivos
- Situação fiscal regularizada, à data da celebração do contrato de incentivos
- Demonstrar capacidade técnica para cumprir o projeto
- Ter contabilidade organizada
- Tem que efetuar a Certificação PME



Condições de elegibilidade do Projecto:

- O financiamento através de capitais próprios tem que representar no mínimo 25% das despesas elegíveis
- Investimento elegível tem que ser superior a 50.000 euros e inferior ou igual a 1,5
 milhões de euros
- O investimento tem que ser realizado posteriormente à data da candidatura, num período de 24 meses
- A candidatura deve ser suportada por uma análise estratégica



Despesas elegíveis:

- Aquisição de máquinas e equipamento
- Aquisição de equipamento informático (HW) e software
- Aquisição de patentes nacionais e internacionais ou de licenças
- Software standard
- Despesas com TOC's e ROC's (até 35% do total do investimento elegível);
- Serviços de engenharia
- Estudos, diagnósticos, planos de marketing e projetos de arquitetura



Incentivos:

- Taxa base de incentivo de 35% do investimento elegível para médias empresas e 45% para micro e pequenas empresas
- Majoração tipo de território: 10% projetos localizados em território considerado de baixa densidade
- Majoração tipo prioridades setoriais: 10% projetos enquadrados na Industria 4.0
- Majoração criação de emprego qualificado: 5% projetos que promovam no mínimo a criação de 5 postos de trabalho com bacharelato ou licenciatura
- Majoração Empreendedorismo qualificado (5%) e iniciativa feminina / jovem (10%)



Tipos de Incentivos:

- 50% do incentivo → incentivo não reembolsável
- 50% do incentivo → incentivo reembolsável (se as metas da candidatura forem superadas, 50% do incentivo reembolsável pode ser convertido em fundo perdido)
- As metas económicas estão associadas ao Valor Acrescentado, Criação de Emprego e ao
 Volume de Negócios
- O Incentivo reembolsável não tem juros, tem 2 anos de carência e é reembolsado nos 6 anos seguintes com periodicidade semestral



Mérito do Projecto:

■ A - Qualidade do Projeto:

Coerência do projeto; grau de inovação

B - Impacto na competitividade da empresa:

VAB pós-projeto; VN internacional



Mérito do Projecto:

- C1 Contributo para a competitividade da economia nacional:
 - Modelos de negócio inovadores que valorizem a eficiência energética, o ambiente e a inclusão social
 - Adoção de novos processos e tecnologias com elevada diferenciação
 - Desenvolvimento de mercados com elevado valor acrescentado
- C2 Criação de emprego qualificado
 - Nº de criação de postos de trabalho com habilitação escolar >= 6 (bacharelato ou licenciatura)



Mérito do Projecto:

- D Contributo para a economia regional:
 - Adequação aos objetivos das estratégias regionais
 - Contributo do projeto para a criação sustentável de riqueza e emprego no espaço regional de influência (INDUSTRIA 4.0)

Data limite de entrega da candidatura:

Concursos abertos normalmente durante cerca de 3 meses



Investimentos Intangíveis

Tipologia de Projectos:

Visa a promoção da competitividade das PME's através da:

- Qualificação
- Internacionalização



Tipologias de Investimento:

- Propriedade industrial
- Criação de marca própria
- Reforço das capacidades de investigação e desenvolvimento de produtos
- TIC
- Qualidade (certificação de produtos, processos e empresa)
- Sistemas ambientais



Tipologias de Investimento:

- Inovação (aquisição de serviços de apoio)
- Eficiência energética
- Economia digital
- Reforço das capacidades de marketing
- Internacionalização
- Responsabilidade social e higiene e segurança no trabalho



Condições de elegibilidade do Promotor:

- Estar legalmente constituído à data da candidatura
- Cumprir os critérios de PME
- Cumprir as condições legais de exercício da atividade, à data da celebração do contrato de incentivos
- Situação fiscal regularizada, à data da celebração do contrato de incentivos
- Demonstrar capacidade técnica para cumprir o projeto
- Ter contabilidade organizada
- Ter no ano anterior ao da candidatura uma AUF >= 15%



Condições de elegibilidade do Projeto:

- O investimento tem que ser iniciado em data posterior à candidatura
- O financiamento através de capitais próprios tem que representar no mínimo 20% das despesas elegíveis (NAS EMPRESAS COM MENOS DE 1 ANO DE VIDA)
- Os projetos de arquitetura deverão estar aprovados à data da candidatura



Condições de elegibilidade do Projeto:

- Investimento elegível deve ser realizado num prazo máximo de 2 anos
- O investimento realizado deverá ficar afeto à atividade e à localização indicada, durante 5 anos
- As fontes de financiamento devem estar garantidas
- A candidatura pode assumir a tipologia de qualificação ou a de internacionalização



Despesas elegíveis:

- Aquisição de máquinas e equipamento
- Aquisição de equipamento informático (HW)
- Aquisição de softwares específicos para o projeto
- Estudos
- Despesas com TOC's e ROC's
- Despesas com propriedade industrial
- Promoção internacional (material promocional)



Despesas elegíveis:

- Aquisição de patentes e licenças
- Ações de prospeção de mercados internacionais (presença em feiras)
- Certificações de qualidade (produtos, processos e empresa)
- Sistemas de planeamento e controlo
- Implementação de sites institucionais
- Criação de marcas próprias



Despesas elegíveis específicas da internacionalização:

- Aquisição de máquinas e equipamentos para novos processos organizacionais
- Aquisição de hardware e software específico para novos processos organizacionais
- Estudos para conhecimento de mercados internacionais
- Marketing internacional e campanhas de prospeção (voos e hotéis)
- Viagens de importadores para conhecer a oferta da empresa
- Promoção internacional (material promocional catálogos, mailings, telemarketing, bases de dados, criação de newsletters, ...)
- Despesas com propriedade industrial e aquisição de patentes e licenças



Despesas elegíveis específicas da internacionalização:

- Presença em feiras (aluguer de stand, custos de operação do stand e serviços cobrados pela organização do evento)
- Registro nas plataformas eletrônicas da indústria
- Implementação de sites institucionais em línguas internacionais
- Criação de marcas próprias
- Custos de formação de pessoal
- Custos salariais com contratação de recursos humanos altamente qualificados (nível 6 de qualificação)



Incentivos:

- Subsídio não reembolsável até 500.000 €
- Taxa de incentivo: 45%



Mérito do Projecto:

- A Qualidade do projeto
- B Impacto do projeto na competitividade da empresa
- C Contributo do projeto para a economia portuguesa
- D Contributo do projeto para a convergência regional

Data limite de entrega da candidatura:

Concursos abertos normalmente durante cerca de 3 meses

SOFID





Tipologia de projectos:

- Empresas portuguesas que pretendam realizar investimento directo (exemplo: construção de fábrica, criação de filial ou aquisição de empresas) nos mercados internacionais
- Sectores abrangidos: todos os sectores relevantes para o desenvolvimento sustentado dos países de destino e que correspondam aos interesses da economia e das empresas portuguesas
- Privilegia-se o investimento em países da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste), em países do Magrebe (Argélia, Marrocos e Tunísia) e ainda na China, Índia e África do Sul.

SOFID



Tipologias de apoios financeiros:

Empréstimos:

- Montante máximo: 2,5 milhões de euros.
- Prazo do financiamento: 10 anos.
- Período de Carência: 3 anos.

Prestação de Garantias:

- Para empréstimos a obter junto do banco da empresa, nas condições anteriormente descritas
- Com redução da taxa de juro contratada.

Desafio 4



Considerando os 3 exemplos de apoios financeiros à internacionalização,

Discutam possibilidades de criar programas da mesma natureza em Angola.

2.7. Impacto no Desempenho Financeiro



Impacto no Desempenho Financeiro



- Na generalidade dos estudos efetuados verifica-se que a internacionalização tem impacto positivo no desempenho financeiro das empresas e das economias
- Permite um incremento da escala dos negócios e a possibilidade de obtenção de margens superiores, seja pelo acesso a fatores de produção mais baratos, seja através da realização de negócios com margens superiores
- Contudo, não é uma decisão que seja rentabilizada no curto prazo e exige investimentos e o desenvolvimento de relações de parceria ao longo do tempo com os intervenientes do negócio nos mercados alvo

Impacto no Desempenho Financeiro



- Outra evidência importante é que o sucesso desta estratégia está claramente associada ao domínio de competências únicas em áreas como:
 - A inovação do produto ou de tecnologias de produção
 - Reputação da empresa
 - A experiência dos gestores na internacionalização
 - A facilidade de disseminação do know-how acumulado para as subsidiárias
 - A eficiência logística no transporte de mercadorias
 - A cooperação com entidades locais

Impacto no Desempenho Financeiro



- Porém, observa-se que a internacionalização é benéfica para o desempenho financeiro apenas até determinado nível, porque o grau de complexidade da gestão e os custos associados a uma organização com uma amplitude de operações vasta têm impacto na rendibilidade das empresas
- **ERRO:** diversificar mercados internacionais e negócios em simultâneo

